

Classificação da publicação
“IDEIAS MISTAS”

(Aprovada em reunião plenária de 1 de Setembro de 2004)

I. Introdução

1. O Instituto de Comunicação Social (ICS) solicitou, em 23 de Abril de 2004, à Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACCS) e ao abrigo do disposto na alínea o) do artº 4º da Lei nº 43/98, de 6 de Agosto, a classificação da publicação “IDEIAS MISTAS”.
2. Para instrução deste pedido foram enviados a esta AACCS:
 - a) Os exemplares nºs 1, 6, 7 e 8, correspondente, respectivamente, aos meses de AGOSTO de 2003 e JANEIRO, MARÇO e ABRIL de 2004;
 - b) Uma declaração daquele periódico onde se constata que o mesmo é posta à venda nos concelhos de Elvas, Évora, Portalegre, Campo Maior, Borba, Alter do Chão, Fronteira, Monforte, Estremoz, Alandroal, Reguengos de Monsaraz, Redondo, Montemor-o-Novo, Arraiolos, Vimieiro, Mora e Crato;
 - c) No seu 1.º exemplar, a páginas 3 é publicado o Estatuto Editorial, onde a publicação “IDEIAS MISTAS” se define como sendo uma “... revista mensal de informação e reportagem genérica (...) procura pela divulgação de informação de interesse para a região Alentejo e para o território nacional”;
 - d) Pela consulta de todos os exemplares pode constatar-se que esta revista é editada mensalmente.Actualmente a publicação é vendida pelo preço de capa de 1,00 €.

II. Análise

1. Nos termos legais esta AACS é competente para a classificação da presente publicação;
2. Nos termos do nº1do artº 11º e do nº 1 do artº 12º da Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro, as publicações são classificadas com periódicas quando são “*editadas em série contínua sem limite de duração, sob o mesmo título, abrangendo períodos determinados de tempo*” e portuguesas se “*editadas em qualquer parte do território português (...), sob a marca e responsabilidade de editor português*”;
3. Segundo os nºs 1 e 2 do artº 13º do mesmo diploma legal, são doutrinárias as publicações que pelo seu conteúdo ou perspectiva de abordagem visem predominantemente divulgar qualquer ideologia ou credo religioso” e informativas “*as que visem predominantemente a difusão de informação e notícias*”;
4. O mesmo artigo, nos seus nºs 3 e 4 acrescenta que são de informação geral as publicações que “*tenham por objecto predominante a divulgação de notícias ou informação de carácter não especializado*” e especializadas “*as que se ocupem predominantemente de uma matéria, designadamente científica, artística ou desportiva*”.
5. Quanto à expansão, o artº 14º, do mesmo diploma, nos seus nº 1 e 2, define como publicações de âmbito nacional as que “*tratando predominantemente de temas de interesse nacional ou internacional, se destinem a ser postas à venda na generalidade do território nacional*”, e de âmbito regional “*as que, pelo seu conteúdo e distribuição, se destinem predominantemente às comunidades regionais e locais*”;

6. Assim, compulsado o referido periódico e toda o processo remetido, conclui-se que estamos em face de uma revista editada mensalmente e em território português. Visa a informação especializada dos seus leitores destarte a sua alegada vocação generalistas, já que toda a sua temática se baseia na divulgação de acontecimentos sociais seleccionados. Os seus temas predominantes são de interesse regional.

III. Conclusão

Nestes termos, a Alta Autoridade para a Comunicação Social delibera, de acordo com o disposto no artº 4, al. o) da Lei nº 43/98, de 6 de Agosto, classificar a publicação “IDEIAS MISTAS” como publicação periódica, portuguesa, de informação especializada e âmbito regional.

Esta Deliberação foi aprovada por unanimidade, com votos de Manuela Matos (Relatora), José Garibaldi, Sebastião Lima Rego, João Amaral, Maria de Lurdes Monteiro, Carlos Veiga Pereira e José Manuel Mendes.

Alta Autoridade para a Comunicação Social, em 1 de Setembro de 2004

O Vice-Presidente



José Garibaldi

MM/IM/AF